

**Tudo que precisamos é sua atenção**

* **As pessoas afetadas pela doença de Chagas pedem à comunidade internacional atenção integral para essa doença negligenciada que comemora seu Dia Mundial.**
* **As estimativas continuam indicando mais de 6 milhões de pessoas afetadas e 7 mil mortes anuais.**

**FINDECHAGAS. 14 de abril de 2021.**

A Federação Internacional das Associações de Pessoas Atingidas pela Doença de Chagas (FINDECHAGAS) comemora este ano, pela segunda vez, o Dia Mundial da Doença de Chagas, que foi aprovado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 2019. Diante das dificuldades que a COVID-19 tem imposto à humanidade, as pessoas afetadas por Chagas, assim como outras doenças negligenciadas, têm se mostrado mais vulneráveis, por causa do nosso estado de saúde e pela exposição à nova pandemia. Além disso, os programas de atenção aos serviços de saúde também reduziram sua capacidade de nos atender devido aos esforços feitos em resposta à pandemia.

Embora tanto no ano passado como em 2021 a situação da Covid-19 não tenha facilitado a visibilidade da real situação das pessoas atingidas por Chagas, devemos lembrar que estamos entre aqueles que sofrem uma das doenças mais negligenciadas do planeta, segundo a OMS. Este novo dia mundial é uma oportunidade para chamar a atenção para a doença e, sobretudo, para lembrar que o cuidado de que precisamos deve ser integral. A complexidade deste problema requer diferentes enfoques, além de integrar sua prevenção, sua atenção, seu controle e sua vigilância às atividades regulares dos sistemas de saúde de nossos países.

Por esse motivo, consideramos muito importante que Chagas faça parte das atividades de controle da saúde materno-infantil, mas também se amplie a formação e a conscientização dos profissionais de saúde dos postos de saúde mais próximos das comunidades rurais e urbanas mais afetadas pela doença em suas diversas formas, tanto em países endêmicos como não endêmicos.

A doença pode causar complicações muito graves se não for diagnosticada e tratada precocemente. Pode impactar as capacidades das pessoas afetadas de levar uma vida profissional, social e familiar saudável, sendo também causa de estigmatização. Por tudo isso, o avanço no cuidado às pessoas com Chagas não será alcançado por meio de uma ação única ou apenas do componente biomédico, mas integrando todas as ações necessárias (intersetoriais e interdisciplinares) para que possamos deixar a lista das pessoas desassistidas.

Todos os dias, aqueles e aquelas pessoas afetadas por Chagas vivenciamos as dificuldades que o combate a essa doença acarreta. Assim, contem conosco. Acreditamos que as ferramentas de controle, diagnóstico e tratamento podem melhorar nossa qualidade de vida e facilitar nossa luta, desde que adaptadas aos contextos em que vivemos. É por isso que o marrom-café da terra e o verde da esperança são as cores que escolhemos nos representar no mundo.

Se quisermos cumprir os objetivos de eliminar a doença como problema de saúde pública até 2030, conforme aprovado pelos países-membros da OMS, tudo o que precisamos é sua atenção.

**------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------**

*FINDECHAGAS é formado por associações de várias partes do mundo:*

Argentina: (3) ENTRE RÍOS UNIDOS FRENTE AL CHAGAS/ CHAGAS DISEASE ALIANCE/ ASOCIACIÓN DE BAHÍA BLANCA ARG.

Bolívia: Cochabamba e Aiquile (4) CORAZONES UNIDOS POR EL CHAGAS/ Santa Cruz-ASSAMUCH/ASOCIACIÓN DE CHUQUISACA

Brasil: (4) ACHAGRASP, ASSOCIAÇÃO RIO CHAGAS, APDCIM, ACCAMP

Colômbia: (1) ASOCHAGAS.

Espanha: (3) BARCELONA-ASAPECHA, MURCIA-ASAPECHAMUR, VALENCIA-ACHACOVA

França: (1) ASAFRANC

EUA: Virgínia (1) LASOCHA.

Itália: Bérgamo (1) AILMAC.

México: Xalapa. Ver. (1) AMEPACH.

Suíça: Genebra (1) ASWISSCHAGAS

**WEB: https://findechagas.org/**